# Inserção de estudante no treinamento em farmácia clinica voltada para pacientes pediátricos hospitalizados

**Brenda Silva Santos Bastos, Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX**
**Sóstenes Mistro, Professor, UFBA**

## Introdução

O cuidado à saúde de pacientes pediátricos tem como objetivo principal propiciar a esses indivíduos o progresso físico, mental e emocional, desde a concepção até atingirem maturidade. A equipe do cuidado em pediatria deve lidar com características específicas da atenção a essa parcela da população, assim como a diferença do desenvolvimento psicofísico entre os envolvidos (profissionais e pacientes), juntamente com as peculiaridades fisiológicas, que produzem na população pediátrica demandas específicas para o uso seguro dos medicamentos. A escassez de informações sobre o uso e os efeitos dos medicamentos nessa população contribui para o aumento do risco de desfechos negativos, assim como de erros durante o processo. Uma ferramenta que tem se mostrado efetiva na redução dos riscos desses desfechos indesejáveis é a incorporação de farmacêuticos clínicos nas equipes de atenção à saúde, desde o processo da tomada de decisão sobre as alternativas terapêuticas, revisão de doses, adequação das diluições de medicamentos injetáveis e de formas farmacêuticas que atendam as possibilidades e necessidades de cada paciente. No entanto, a fim de atender essa demanda, esses profissionais necessitam de formação direcionada a esta prática, desde a formação acadêmica até a especialização, o que não tem sido uma realidade no Brasil.

## Objetivos

O projeto de extensão intitulado Farmácia Clínica para Pacientes Pediátricos em 03 Hospitais do Estado da Bahia tem como objetivos capacitar estudantes de farmácia para o cuidado farmacêutico de pacientes pediátricos, assim como implantar o serviço de farmácia clínica em hospitais públicos que não dispõem desse tipo de serviço e, por fim, gerar conhecimento a respeito do impacto da farmácia clínica para esse perfil de pacientes.

O presente Plano de Trabalho teve como foco o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao cuidado farmacêutico de pacientes pediátricos.

## Execução

Em Vitória da Conquista, o grupo de estudantes se reveza entre as unidades de pediatria de 02 hospitais públicos, onde todo paciente pediátrico admitido (exceto aqueles em UTI's) passa a ser acompanhado pela equipe, desde que o responsável concorde com o serviço. Cada estudante assume um grupo de pacientes, pelos quais fica responsável pela avaliação inicial e elaboração de um plano de cuidado. Após inclusão no projeto, cada paciente é monitorado diariamente em relação à evolução de sinais e sintomas, mudanças na farmacoterapia e necessidades específicas. Os acompanhamentos são direcionados por um formulário de atendimento clínico farmacêutico, adaptado pela equipe do projeto para o uso em pediatria. O formulário contém informações sobre dados demográficos, histórico, avaliação clínica inicial, problemas relacionados à farmacoterapia (PRF), plano de seguimento farmacoterapêutico e intervenções farmacêuticas realizadas. Os casos são discutidos dos com um dos docentes, a fim de listar os problemas relacionados à farmacoterapia (PRF) reais ou potenciais. Com base nessa lista de problemas são elaborados os planos de cuidado farmacêutico. Para cada PRF detectado é elaborada e implementada uma estratégia de intervenção. Essas intervenções são direcionadas ao próprio paciente (geralmente com o responsável) ou à equipe assistencial (médicos, farmacêuticos da instituição e equipe de enfermagem).

## Resultados preliminares

**Tabela 1.** Dados iniciais dos acompanhamentos farmacêuticos entre janeiro e setembro de 2014

| Indicador | n. |
|---|---|
| Pacientes Atendidos | |
| Total do projeto | 143 |
| Total deste plano | 28 (19,6%) |
| Intervenções Farmacêuticas | |
| Realizadas | 06 |
| Acatadas | 05 (83,3%) |

**Figura 1.** Estudante durante o atendimento clínico-farmacêutico em uma das instituições participantes*

## Conclusões

Durante o acompanhamento dos pacientes tem sido possível a ampliação dos conhecimentos técnicos e o desenvolvimento de habilidades essenciais a um profissional de saúde, como a capacidade de elaborar um raciocínio clínico, de se comunicar com o paciente e de interagir com a equipe assistencial.

As intervenções realizadas têm trazido ganhos terapêuticos com a prevenção, detecção e resolução de PRF e de erros de medicação, o que tem sido evidenciado pela grande aceitação das equipes médica e de enfermagem das intervenções farmacêuticas realizadas pelo grupo.

## Referências bibliográficas

1. BLACKBURN JL. Clinical pharmacy programs in Canadian faculties of pharmacy. A synopsis. **The Canadian journal of hospital pharmacy**. 1975;28(5):154-9.

2. LAROCHELLE JM, GHALY M, CREEL AM. Clinical pharmacy faculty interventions in a pediatric intensive care unit: an eight-month review. **The journal of pediatric pharmacology and therapeutics**. 2012;17(3):263-9.

3. ZHANG C, ZHANG L, HUANG L, LUO R, WEN J. Clinical pharmacists on medical care of pediatric inpatients: a single-center randomized controlled trial. **PloS one**. 2012;7(1):e30856.